



Congregação Judaica
P'Nei Or

ALÍOT À TORÁ

VERSÃO INSTITUCIONAL
Petrópolis / RJ – 2026

INTRODUÇÃO

A leitura pública da Torá constitui um dos pilares centrais da vida religiosa judaica. Dentro desse contexto, as Aliot à Torá (עליות לתורה) representam não apenas uma organização litúrgica da leitura, mas também um momento de participação ativa da comunidade no serviço religioso.

O termo Aliá (plural: Aliot) significa “ascensão” ou “elevação”, indicando tanto o ato físico de subir ao púlpito quanto a dimensão espiritual desse momento. Este estudo, desenvolvido pela Congregação Judaica P’nei Or, tem como objetivo analisar profundamente o significado, a origem, a estrutura e a evolução das Aliot, com ênfase em sua compreensão no judaísmo conservador e reformista.

Origem histórica das Aliot

A prática da leitura pública da Torá remonta ao período bíblico, sendo tradicionalmente associada a Esdras, que, segundo a tradição, instituiu a leitura pública da Torá após o retorno do exílio babilônico.

No período rabínico, essa prática foi formalizada, estabelecendo-se a divisão da leitura semanal (Parashá) e a convocação de membros da comunidade para recitar bênçãos antes e depois da leitura.

As Aliot surgem, portanto, como uma forma de democratizar o acesso à Torá, permitindo que diferentes indivíduos participem ativamente do serviço religioso.

Estrutura das Aliot

A leitura da Torá é tradicionalmente dividida em partes chamadas Aliot, distribuídas ao longo do serviço religioso.

1 Número de Aliot

O número de Aliot varia conforme a ocasião:

- Dias de semana: 3 Aliot
- Rosh Chodesh e dias intermediários: 4 Aliot
- Festividades (Yom Tov): 5 Aliot
- Yom Kipur: 6 Aliot
- Shabat: 7 Aliot

Após essas leituras, pode-se acrescentar o Maftir, seguido da leitura da Haftará.

2 Estrutura litúrgica

Cada Aliá inclui:

1. Convocação do participante
2. Recitação da bênção antes da leitura
3. Leitura do trecho da Torá
4. Recitação da bênção após a leitura

As bênçãos reafirmam a centralidade da Torá como fonte de vida e sabedoria, destacando sua dimensão eterna e coletiva.

Significado teológico

As Aliot possuem profundo significado espiritual e simbólico. O ato de “subir à Torá” representa:

- Aproximação com o sagrado
- Reconhecimento da centralidade da Torá
- Participação ativa na tradição

Além disso, esse momento reforça a ideia de que a Torá pertence a todo o povo de Israel, e não apenas a uma elite religiosa.

A experiência da Aliá é frequentemente compreendida como um momento de renovação espiritual, no qual o indivíduo reafirma seu vínculo com a tradição e com a comunidade.

Dimensão comunitária

As Aliot desempenham papel essencial na construção da vida comunitária. Ao distribuir as leituras entre diferentes membros, a prática:

- Incentiva a participação ativa
- Promove inclusão
- Fortalece o senso de pertencimento

Historicamente, havia distinções na ordem das Aliot, como a prioridade para Cohen e Levi. No entanto, essas distinções são reinterpretadas em diferentes correntes do judaísmo.

As Aliot no Judaísmo Conservador e Reformista

No judaísmo liberal e reformista, as Aliot passam por uma releitura significativa, alinhada a princípios de igualdade, inclusão e participação ativa.

Entre as principais características dessa abordagem, destacam-se:

1 Igualdade de participação

Homens e mulheres podem receber Aliot de forma igualitária, refletindo o compromisso com a equidade de gênero.

2 Inclusão comunitária

Pessoas de diferentes origens, incluindo convertidos, são plenamente integradas à prática das Aliot, reforçando a ideia de pertencimento.

3 Flexibilidade litúrgica

Há maior liberdade na organização das Aliot, incluindo:

- Convites coletivos (famílias, casais, grupos)
- Participação de crianças e jovens
- Adaptação da linguagem das bênçãos

4 Ênfase na compreensão

O judaísmo reformista valoriza a compreensão do texto e da prática, incentivando o estudo prévio da Parashá e o envolvimento consciente no momento da Aliá.

A experiência espiritual da Aliá

No contexto contemporâneo, especialmente nas comunidades liberais, a Aliá é vista como uma experiência espiritual significativa, que vai além da formalidade ritual.

Ela pode marcar momentos importantes da vida, como:

- Bar e Bat Mitzvá
- Casamentos
- Datas comemorativas
- Homenagens

Assim, a Aliá torna-se um espaço de conexão pessoal com a tradição, permitindo que cada indivíduo encontre significado próprio na experiência.

Educação e formação através das Aliot

A prática das Aliot também possui forte dimensão educativa. Ao participar da leitura da Torá, o indivíduo:

- Desenvolve familiaridade com o texto sagrado
- Fortalece sua identidade judaica
- Aprende valores éticos e espirituais

Esse aspecto está alinhado com a proposta da Congregação Judaica P'nei Or, que busca integrar estudo, prática e vivência comunitária como pilares da formação judaica.

Atualização e relevância contemporânea

Em um mundo em constante transformação, as Aliot continuam sendo uma prática relevante, especialmente quando reinterpretadas à luz dos valores contemporâneos.

O judaísmo conservador e reformista entende que:

- A tradição deve ser acessível
- A participação deve ser inclusiva
- A prática deve ser significativa

Dessa forma, as Aliot deixam de ser apenas uma estrutura litúrgica e tornam-se uma experiência viva de conexão com a Torá e com a comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Aliot à Torá representam um dos momentos mais significativos da liturgia judaica, unindo tradição, comunidade e espiritualidade.

Ao longo da história, essa prática evoluiu, mantendo sua essência enquanto se adapta às necessidades de cada geração. No contexto do judaísmo conservador e reformista, as Aliot ganham novos significados, tornando-se instrumentos de inclusão, educação e conexão espiritual.

Para a Congregação Judaica P'nei Or, promover o entendimento e a vivência das Aliot é fortalecer o vínculo entre o indivíduo, a Torá e a comunidade, contribuindo para a construção de um judaísmo vivo, participativo e relevante.

REFERÊNCIAS

CENTRAL CONFERENCE OF AMERICAN RABBIS. Mishkan T'filah: A Reform Siddur. New York: CCAR Press, 2007.

EISENBAUM, Pamela; COMINSKY, Janet. The Torah: A Women's Commentary. New York: URJ Press, 2008.

PLAUT, W. Gunther. The Torah: A Modern Commentary. New York: URJ Press, 2005.

UNION FOR REFORM JUDAISM. Guide to Jewish Practice. New York: URJ, 2015.

WIKIPÉDIA. Aliyah (Torah). Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Aliyah_\(Torah\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Aliyah_(Torah)). Acesso em: 17 mar. 2026.

NOTA INSTITUCIONAL

Documento desenvolvido na gestão 2025–2027 da
Congregação Judaica P'nei Or.

Petropolis, Rio de Janeiro, 2026.

